A invasão dos *Pinus*: estratégias interpretativas para a sensibilização ambiental nos Campos Gerais do Paraná

RESUMO: O gênero *Pinus* é um dos mais relevantes para a silvicultura no estado do Paraná, devido ao rápido crescimento e à ampla aplicação comercial de sua madeira. No entanto, trata-se de um grupo de espécies exóticas com elevado potencial invasivo em ambientes naturais. Entre os fatores que favorecem essa invasividade destacam-se a alta produção de sementes, a eficiente dispersão anemocórica (pelo vento) e a capacidade de colonização em diferentes tipos de solo. Como consequência, a presença de *Pinus* em áreas de campos nativos do Paraná pode provocar impactos ecológicos significativos, dificultando a germinação, o estabelecimento e o desenvolvimento de espécies vegetais nativas, e, assim, comprometendo a biodiversidade local. Diante da importância da conservação da biodiversidade e da proteção de ecossistemas frágeis, especialmente aqueles inseridos em Unidades de Conservação, como o Parque Nacional dos Campos Gerais e o Parque Estadual de Vila Velha, ambos situados no município de Ponta Grossa (Paraná), este estudo teve como objetivo elaborar um material interpretativo voltado à sensibilização ambiental do público infantil sobre os impactos negativos associados ao avanço do *Pinus*. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, com o intuito de reunir e adaptar informações científicas relevantes para a produção de uma cartilha educativa. O material desenvolvido apresenta linguagem acessível, com conceitos científicos traduzidos para o público leigo, e ilustrado em estilo *cartoon*, visando facilitar a compreensão e estimular o engajamento das crianças. Além disso, a cartilha valoriza elementos da flora nativa, como a araucária (*Araucaria angustifolia*), árvore símbolo da região e apresentada como representante da resistência da vegetação local. A iniciativa busca promover a sensibilização das crianças quanto aos efeitos ecológicos adversos provocados por espécies invasoras, abordando também aspectos morfológicos e ecológicos relacionados ao tema. Por meio de uma abordagem lúdica e educativa, espera-se contribuir para a formação de uma cultura ambientalista, na qual “as crianças e os jovens de hoje serão os visitantes e os guardiões dos bens naturais de amanhã”, mais sensíveis e comprometidos com a conservação do patrimônio natural.

PALAVRAS-CHAVE: Interpretação ambiental; Cartilha educativa; Unidades de Conservação; Ponta Grossa; *Pinus*.